



CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EBENEZER GAMA SANTOS
NILSON BARROSO MINEIRO

O ESPORTE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Feira de Santana
2021

EBENEZER GAMA SANTOS
NILSON BARROSO MINEIRO

**O ESPORTE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Nobre como requisito parcial obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, sob a supervisão do Prof. Ms. André Ricardo da Luz Almeida.

Orientadora Professora Ms. Erika Teles Cordeiro Mineiro

**Feira de Santana
2021**

**O ESPORTE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

EBENEZER GAMA SANTOS
NILSON BARROSO MINEIRO

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSORA MESTRE ERIKA TELES CORDEIRO MINEIRO
(ORIENTADORA)

PROFESSOR MESTRE ANDRÉ RICARDO DA LUZ ALMEIDA
(PROFESSOR DE TCC II)

Prof.
(CONVIDADO)

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOBRE

O ESPORTE ORIENTAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EBENZER GAMA SANTOS¹

NILSON BARROSO MINEIRO¹

ERIKA TELES CORDEIRO MINEIRO²

RESUMO

O Esporte Orientação pode ser entendido como uma modalidade esportiva rica em atributos, podendo ser praticado em meio à natureza, bem como no espaço escolar. Com um auxílio de um mapa e uma bússola, o aluno percorre pontos predeterminados que requer inteligência, astúcia, concentração e vivência que favorece a cooperação e a aprendizagem. Com o objetivo de descrever as estratégias de implantação do Esporte Orientação como ferramenta interdisciplinar em uma escola da Educação Básica, bem como as suas contribuições para o ensino aprendido, foi realizado um estudo no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand (CIEAC), Feira de Santana, Bahia, de agosto a novembro de 2021. O Projeto Esporte Orientação implantado na escola teve uma grande adesão por parte dos alunos e dos professores, ampliando o espaço de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento da autonomia do aluno, além de favorecer o exercício da cidadania através do esporte.

Palavras-chave: Esporte Orientação. Projeto Interdisciplinar. Adolescentes

ABSTRACT

The Orienteering Sport can be understood as a sport modality rich in attributes, and it can be practiced in nature, as well as in the school environment. With the help of a map and a compass, the student goes through predetermined points that require intelligence, cunning, concentration and experience that favors cooperation and learning. In order to describe the strategies to implement the Orientation Sport as an interdisciplinary tool in a school of Basic Education, as well as its contributions to teaching and learning, a study was carried out at the Assis Chateaubriand Integrated Education Center, Feira de Santana, Bahia, from August to November 2021. The Orienteering Sports Project implemented in the school had a great adherence from the students and teachers, expanding the learning space, promoting the development of the student's autonomy, besides favoring the exercise of citizenship through sports.

Keywords: Orienteering Sport. Interdisciplinary Project. Teenagers.

¹ Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Nobre (UNIFAN-BA). E-mail profbrne_fan2010@hotmail.com ; nmineiroftc@gmail.com

² Professora Orientadora - Convidada. Licenciatura em Ciências Biológicas/ Bacharel em Fisioterapia, Especialista em Educação Especial e Mestre em Ciências Ambientais.

1 INTRODUÇÃO

O Esporte Orientação, também chamado de Orientação é uma atividade esportiva realizada, principalmente, em meio à natureza, utilizando um mapa e uma bússola, em que o praticante percorre um itinerário, passando por pontos de controle marcados no terreno em uma ordem preestabelecida.

Apesar da Orientação, como modalidade esportiva, ser pouco conhecida, o uso de mapas e de bússolas para o deslocamento do homem é uma prática muito antiga. Segundo Palmer (1997) *in* Oliveira *et al* (2008), existem registros que indicam a utilização de mapas rudimentares pelos egípcios a 2.000 a.C. Em relação à bússola, embora a sua origem não seja clara, sabe-se que, ela foi utilizada pelos chineses, escandinavos e árabes em tempos muito remotos, havendo indícios do seu surgimento na Europa a partir do século XI (FERREIRA, 1999).

Como modalidade esportiva, a Corrida de Orientação surgiu por volta de 1850, na Escandinávia. O que era atividade de treinamento essencial para o deslocamento em guerra, transformou-se num meio de entretenimento para as tropas. Os primeiros percursos e competições foram organizados por volta de 1919, na Suécia, pelo major Ernst Killander. O esporte se estendeu pela Europa, principalmente, nos países nórdicos (RIBEIRO, 2007).

No Brasil, a Corrida de Orientação só chegou na década de setenta, por intermédio das Forças Armadas, que percebendo as vantagens do esporte para o treinamento militar logo a adotaram, sendo a mesma desde 1974, matéria curricular na Escola de Educação Física do Exército.

De acordo com a Confederação Brasileira de Orientação - CBO (2001), o Esporte Orientação cresce no universo escolar por sua capacidade de unir, sobretudo aspectos físicos e cognitivos, o que amplia a possibilidade de participação dos estudantes em condições de igualdade, por sua necessidade de se conhecer a leitura precisa de mapas, avaliação e escolha da rota, uso da bússola, concentração sob tensão, tomada rápida de decisão, entre outras.

Desde a publicação da Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pelo Ministério da Educação em 2017, as Práticas Corporais de Aventura (PCAs) passaram a fazer parte, oficialmente, do rol de conteúdos a serem ministrados nas aulas de Educação Física (EF) nas redes de ensino de todo o país, sejam públicas ou privadas, sendo o Esporte Orientação uma das temáticas.

No Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand (CIEAC), escola de educação básica da rede estadual de ensino, localizada no município de Feira de Santana, Bahia, o Esporte Orientação foi implantado como projeto interdisciplinar.

Este estudo teve como problemática: quais estratégias foram adotadas durante a implantação do Esporte Orientação como ferramenta interdisciplinar em uma escola de educação básica e quais foram suas contribuições para o processo de ensino aprendido?

Considerando-se a importância da prática esportiva entre jovens, no desenvolvimento físico, psíquico e social, promovendo uma melhor qualidade de vida entre os estudantes, além de ser um “esporte que contribui significativamente para o desenvolvimento individual, aprimorando a ética e responsabilidade, desenvolvendo inteligência, moral e contribuindo para a melhoria da saúde física e mental (XIAO-ZHI et al., 2004), faz-se necessário conhecer as estratégias e descrever os caminhos traçados pelo CIEAC para implantação de um projeto esportivo interdisciplinar, servindo de referência para outras unidades escolares.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand (CIEAC), uma escola pública estadual, localizada no município de Feira de Santana, Bahia, no período de agosto a novembro de 2021. A unidade escolar possui, aproximadamente, quatro mil estudantes, do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio.

Para responder à problemática norteadora: “quais estratégias foram adotadas durante a implantação do Esporte Orientação como ferramenta interdisciplinar na escola e quais foram suas contribuições para o processo de ensino aprendido?”, foi feita uma Pesquisa Documental.

A Pesquisa Documental trata de uma metodologia na qual têm o documento como objeto de investigação. Sendo ele a fonte de pesquisa, podendo ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres. Esses documentos são utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador. (FIGUEIREDO, 2007)

Os materiais utilizados neste estudo, ou seja, as “fontes primárias” foram os documentos iconográficos, como fotografias, cartazes e imagens, documentos eletrônicos, neste caso, as postagens nas redes sociais que citavam o projeto, documentos institucionais, a exemplo dos registros das atividades desenvolvidas pelos professores desde o ano da implantação do projeto em 2016 até o ano de 2021, além da verificação do Projeto Político-pedagógico (PPP) adotado pela escola. (MARCONI; LAKATOS, 2009)

Após a coleta dos dados, foram realizadas análises das estratégias utilizadas pelos professores, identificando as possibilidades trazidas pelo esporte e os conhecimentos disciplinares necessários para garantir a inserção significativa e articulada das disciplinas de acordo com as propostas apresentadas pela Nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), bem como o processo de ensino aprendizagem fazendo uso do Esporte Orientação como ferramenta interdisciplinar na Educação Básica, desenvolvendo as competências e construindo novas habilidade.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto Esporte Orientação teve início no CIEAC no ano de 2016, entretanto antes deste período, em 2014, durante as aulas de educação física, ele já fazia parte do conteúdo programático desta disciplina. Seus fundamentos, bem como sua prática eram realizados no pátio da escola de forma lúdica e recreativa. Segundo Ferreira (1999), o Esporte Orientação possui três vertentes distintas: modalidade desportiva, atividade lúdica e atividade educativa.

Na tentativa de popularizar o esporte e disseminá-lo entre os estudantes, atendendo à própria necessidade do currículo da Educação Física, que tem como uma de suas premissas, possuir as mais variadas formas de expressão e de práticas corporais, podendo ser através das danças, dos jogos, dos desportos e das atividades psicomotoras, foi proposto na unidade de ensino à implantação do Projeto Esporte Orientação como ferramenta pedagógica interdisciplinar, envolvendo as áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Linguagens, além da reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e a reconstrução da Proposta Curricular e do Plano de Curso.

Essa gama de opções, constantemente ampliada com a inclusão de novas formas de atividade física no ambiente escolar, proporciona um campo de atuação amplo para o profissional e possibilita o enriquecimento e diversificação de sua prática docente. Para Oliveira *et al* (2008), o esporte orientação abre um leque de possibilidades de atuação, tanto de locais: como a própria escola, clubes, chácaras, bairro; como de materiais: com ou sem bússola, utilizando mapa da cidade, do bairro, planta de um clube; ou mesmo de participantes: portadores de necessidades especiais, estudantes mais ou menos hábeis fisicamente, contribuindo para os mais novos ideais de educação inclusiva.

A escolha pelo desporto Orientação para ser trabalhado de forma sistêmica e interdisciplinar na escola se deu em virtude da existência das mais variadas estratégias pedagógicas amparadas pelas especificidades do próprio esporte. Na Orientação, são exigidas habilidades específicas, tais como: leitura precisa do mapa, avaliação e escolha da rota, uso da bússola, concentração sob tensão, tomada de decisão rápida, correr em terreno natural, etc. (RIBEIRO, 2007).

Pensando nas potencialidades apresentadas pelo projeto de se trabalhar de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, como sugere Silva *et al* (2018) “a interdisciplinaridade sendo a possibilidade de integração dos conhecimentos e a transdisciplinaridade, a oportunização da transcendência da subjetividade objetiva do sujeito em relação ao seu conhecimento”, foi traçado um plano de ação que ficou dividido em três subtópicos: Elementos de Mobilização, Elementos Construtivo e Elementos de Intervenção. A partir desta divisão, as ações foram desenvolvidas (Quadro 1).

Quadro 1: Elementos do Plano de Ação para implantação do Esporte Orientação no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand

ELEMENTOS DO PLANO DE AÇÃO		
MOBILIZAÇÃO	CONSTRUTIVO	INTERVENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilização; ● Oficina de capacitação; ● Divulgação e marketing; ● Formação de uma rede de colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião pedagógica; ● Reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP); ● Reconstrução da Proposta Curricular; ● Confecção do material didático; ● Validação do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Exposição teórica; ● Oficina prática; ● Participação em torneios e campeonatos; ● Criação da Associação Desportiva Calangos do Sertão.

3.1 ELEMENTOS DE MOBILIZAÇÃO

Mobilizações foram realizadas na escola com o intuito de estabelecer um canal de diálogo e de envolvimento entre a comunidade escolar e o Projeto Esporte Orientação, através de um conjunto de ações adotado. Sendo este, de fundamental importância para a adesão e a efetiva participação de todos durante o processo de construção e implantação das atividades.

Mobilização social é a união de pessoas articuladas de maneira responsável e independente, objetivando alcançar a melhoria de uma realidade comum. Os protagonistas desse movimento lideram essa ação captando seguidores e transformando o meio em que vivem (TATSCH et al, 2013).

A. Sensibilização da Comunidade Escolar

O esporte foi apresentado à comunidade escolar no auditório da escola com a presença de pais, alunos, gestores, professores e funcionários. Foram usados vídeos, slides e cartazes (Figura 01).



Figura 01 – Apresentação do Projeto Esporte Orientação para a comunidade escolar do CIEAC.
Fonte: https://www.instagram.com/p/B9rIC_cJ3eZ/

B. Oficina de Capacitação para Gestores, Professores e Funcionários

As oficinas aconteceram anualmente, no mês de fevereiro, totalizando cinco capacitações. Nos anos de 2016 e 2017, foram realizadas na própria escola. Em 2018, com a parceria firmada com a Universidade Aberta do Meio Ambiente – Unamacs, da Prefeitura de Feira de Santana, a oficina aconteceu no Parque da Cidade Frei Monteiro Sobrinho (Figura 02). Já em 2019 e 2020, a ação ganhou uma maior repercussão, transformando-se em um curso – CURSO ESPORTE ORIENTAÇÃO, e foi aberta a inscrição gratuita para a participação de professores e

estudantes de outras cidades. Nestas oficinas, houve o apoio da Universidade Estadual de Feira de Santana, com o Programa Encaminhar: Ação Cidadã (PEAC).



Figura 02 - Oficina de Capacitação para Gestores, Professores e Funcionários do CIEAC.

C. Divulgação e Marketing - Mural da Escola, Redes Sociais, Jornais e Tv

O plano de comunicação adotado pelo projeto foi o de divulgação e do marketing das ações na mídia impressa (jornal local) e também por métodos de distribuição eletrônica (sites, redes sociais, e-mails) (Figura 03). Afirma Albuquerque (2016), que a comunicação de marketing surge como uma estratégia para promover o fortalecimento da identidade institucional na mente dos seus diversos públicos.



Figura 03 – Divulgação do projeto Esporte Orientação nas mídias.

D. Formação de uma Rede de Colaboradores, Apoiadores e Patrocinadores.

A forma pela qual o grupo de professores articulou encontrou para que o projeto se fortalecesse e contribuísse de maneira continuada com a formação dos jovens que estavam envolvidos no projeto foi a criação de uma rede de apoio com

Organizações da Sociedade Civil (OSC), empresas locais, instituições de ensino e poder público municipal e estadual.

A importância das parcerias são tão significativas que, pode-se afirmar que elas são formas de gerenciar cooperativamente a política social, com oportunidades de comprometimento e de desenvolvimento de formas de convergir recursos e esforços do governo e da sociedade civil para atender às demandas sociais existentes e, de certo modo, os parceiros são co-executores [...] (RAIZARO,2019)

3.2 ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Os elementos construtivos demonstram a etapa de construção do projeto, desde as reuniões para a elaboração até à validação final pela comunidade escolar.

A. Reunião Pedagógica

Durante a Semana Pedagógica da escola, quando foi proposta a implantação do projeto interdisciplinar, os professores participaram de reuniões para elaborar e traçar o plano de ação que nortearia as atividades (Figura 04). Essas reuniões se apresentaram como momentos importantes para a definição das estratégias que seriam abordadas por disciplina (QUADRO 2).

Quadro 2. Quadro elaborado pela Professora Denize Mendonça - Educação Física

DISCIPLINAS	CONTEÚDOS PROPOSTOS
Educação ambiental Ciências	Fauna, flora e consciência ecológica
Educação artística	Cores, desenhos, símbolos e confecções de prisma e rosa dos ventos
Educação física	Desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo; Resistência, força, agilidade, flexibilidade, velocidade; Aptidão cardiorrespiratória
Geografia	Relevo, vegetação, hidrografia; Coordenadas geográficas, rosa dos ventos e convenções cartográficas.
História	Descrições de pontos históricos e turísticos, bússola, navegações e descobrimentos;

Inglês	Termos utilizados em inglês, virtual-O
Português	Leitura, interpretação e expressão; Novas palavras.
Matemática	Ângulos, quadrantes, cálculos, escalas, gráficos, distâncias.
Física	Velocidade, força, vetores, magnetismo.

Para Pinto (2010), ao se constituírem como espaços coletivos de reflexão sobre o fazer docente, de trocas de experiências, de aprofundamento teórico, de busca de superação das dificuldades e de construção de conhecimentos, as reuniões pedagógicas se estabelecem como espaços efetivos para a formação continuada dos professores e educadores. Esses momentos se caracterizam também como lugares privilegiados para a elaboração do projeto pedagógico da escola.



Figura 04 – Reunião pedagógica com os professores do 9 ano do Ensino Fundamental II – CIEAC.
Fonte: <https://www.instagram.com/p/B9rISTTJWOY/>

B. Reelaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP)

O Projeto Político-Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese

das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar (LIBÂNEO,2004).

No Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand, o PPP está em fase de reformulação em detrimento ao programa do Governo Federal - Novo Ensino Médio Inovador, que é um modelo de aprendizagem por áreas de conhecimento. A escola já inclui em seus documentos a proposta do Projeto Esporte Orientação, para que o mesmo se transforme em política pública educacional ao nível da unidade de ensino.

A necessidade de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) na escola e sua importância em uma gestão democrática antecede a qualquer decisão política ou exigência legal, já que enquanto membros da instituição escolar, devem ter claro que horizonte pretendemos chegar com nossos alunos, na comunidade e na sociedade. Caso contrário, não estaremos exercendo nosso papel de educador, mas simplesmente de 'aventureiros da educação', que não tem clareza do caminho a seguir. (FCAGNA, 2009)

C. Reconstrução da Proposta Curricular e do Plano de Curso

A Proposta Curricular é um documento construído pela comunidade escolar com o objetivo de mostrar, revelar, registrar tudo aquilo que a escola crê, faz e espera do aprendizado de seus alunos e como ela fará para que esse aprendizado seja alcançado, norteada pela Base Nacional Comum Curricular.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. (BRASIL, 2020)

A Nova BNCC propõe quais os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica, direcionada para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

De acordo com Inácio (2021), a BNCC determina legalmente os conteúdos e objetivos da Educação Fundamental, e nela aparece de maneira inovadora o

conteúdo das 'Práticas Corporais de Aventura', sendo indicado para o Ensino Fundamental desde o 6º. ano até o fim do Ensino Médio. Segundo o documento,

*[...] na unidade temática Práticas corporais de aventura, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em **corrida orientada**, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. (BRASIL, 2018).*

Foi possível observar que a escola, em estudo, já incluía em suas atividades as práticas corporais de aventura, o Esporte Orientação. Desta forma, quando em 2017, a BNCC trata e traz como proposta e legítima o trabalho que já era realizado pelo grupo docente.

D. Confecção do Material Didático

O material didático pode ser definido como instrumento e produto pedagógico utilizado em sala de aula, elaborado com finalidade pedagógica. Atualmente os materiais didáticos abrangem diferentes linguagens e meios, sejam físicos e/ou digitais, constituindo uma das principais fontes de conhecimento. A ideia é que o material didático não seja utilizado como um fim em si mesmo, e sim como um dos meios que contribuem para a aprendizagem significativa dos alunos (MARISTAS, 2019).

Foram realizadas oficinas para a construção do material didático: prismas, curva de nível, jogo pelo kahoo, quizizz, gincana, dentre outros. A escola foi mapeada para servir de área para a primeira vivência no esporte (Figura 05).

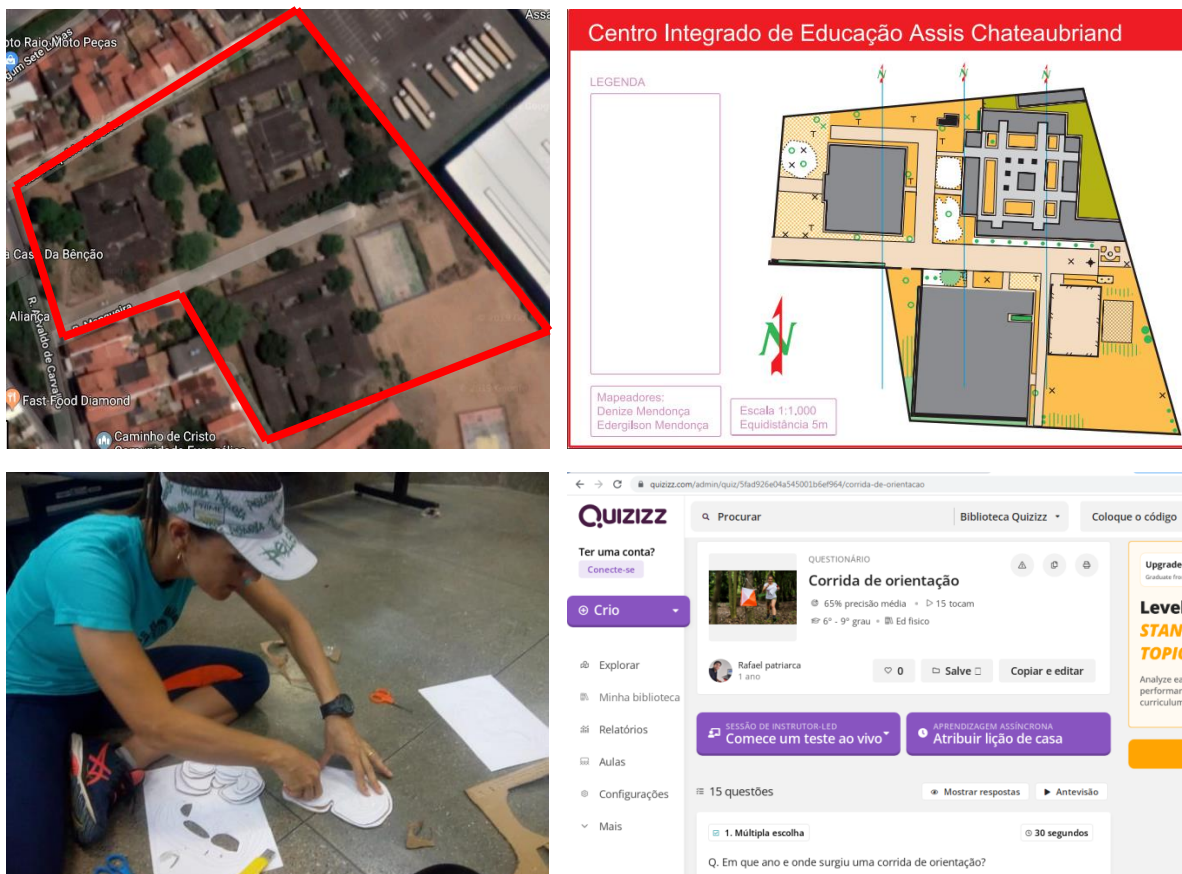


Figura 05 – Confeção do material didático para o Projeto Esporte Orientação / CIEAC.

E. Validação do Projeto pela Comunidade Escolar

O projeto foi apresentado à comunidade escolar para ser aprovado e validado (Figura 06). Ficou definido que seria trabalhado nas turmas do 9 ano do Ensino Fundamental II, com uma média anual de 14 turmas, de 45 alunos, cada.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Básica está organizada, em três ciclos de ensino. Levando em consideração essa divisão, foi proposto trabalhar o Esporte Orientação no ciclo I, por todos os professores de todas as disciplinas ofertadas nos 9 anos como um tema transversal. Para a disciplina Educação Física, o ensino dos fundamentos, histórico e a prática do esporte deveriam ser trabalhados mais aprofundados. No ano de 2018, o projeto passou por uma adequação nos conteúdos para atender as premissas da nova BNCC, de 2017.

Ainda no ciclo I, os alunos teriam a primeira vivência na quadra esportiva e logo em seguida na área mapeada da escola. Para aprender a usar os instrumentos

(bússola, mapa, picotador, base eletrônica), os alunos seriam levados para o Parque da Cidade Frei José Monteiro.

No ciclo II, durante a semana do dia do estudante, haveria a culminância do projeto com um Torneio Intercolegial de Orientação.



Figura 06 – Projeto Esporte Orientação sendo apresentado para a Comunidade Escolar do CIEAC.

Segundo Franco et al. (2014), a Corrida de Orientação é uma prática competitiva que emprega mapa específico e bússola para navegar entre pontos determinados, podendo ser usado, de acordo com a classificação das praticas corporais de aventura, como sendo modalidades praticadas em terra. Justifica-se a escolha deste esporte para trabalhar de forma interdisciplinar na escola.

3.3 ELEMENTOS DE INTERVENÇÃO

A intervenção pedagógica realizada na escola precisou contemplar subsídios teóricos para a implantação efetiva do esporte como recurso didático, utilizando estratégias nas mais variadas formas de linguagem: exposição teórica, oficina prática na quadra e no parque da cidade; participação em torneios e campeonatos e criação da Associação Desportiva Calangos do Sertão. Carlan (2012) diz que, apesar da ideia muito comum de que "ensinar um esporte" é apenas ensinar a praticá-lo, já existe a compreensão e a necessidade de que a teoria/prática esportiva, enquanto parte do conteúdo a ser ensinado na escola, deve ser mediada por uma teoria pedagógica crítica, reconhecendo o esporte como um fenômeno socialmente produzido.

A. Exposição Teórica em Sala de Aula

A exposição de conteúdos foi uma das estratégias utilizadas pelos professores – aula expositiva dialogada. As aulas aconteciam em sala ou mesmo no ambiente externo através de dinâmicas de grupo ou de seminários. A metodologia da aula expositiva dialogada, adotada pela escola em estudo, surgiu como uma alternativa de substituir as aulas tradicionais onde o professor era o único detentor do saber. De acordo com Anastasiou e Alves (2009),

A aula expositiva dialogada é uma estratégia que vem sendo proposta para superar a tradicional palestra docente. Há grandes diferenças entre elas, sendo que a principal e a participação do estudante, que terá suas observações consideradas, analisadas, respeitadas, independentemente da procedência e da pertinência das mesmas, em relação ao assunto tratado. O clima de cordialidade, parceria, respeito e troca são essenciais.

A aula dialogada foi usada como recurso didático para a exposição dos conteúdos nas aulas sobre o Esporte Orientação (Figura 07).



Figura 07 – Aula dialogada sobre Esporte Orientação.

B. Oficina Prática na Quadra e no Parque da Cidade

As aulas de Educação Física, dentro do projeto, foram realizadas abordando os conteúdos de maneira teórico-prático. Após as aulas expositivas dialogadas, os alunos participavam de atividades na quadra e na área da escola. Ao final do ciclo I, os alunos vivenciavam o esporte no Parque da Cidade Frei Monteiro Sobrinho, com a participação de todos os professores do 9º ano e de todas as disciplinas da série (Figura 08).



Figura 08 – Aulas práticas do Esporte Orientação.

Fonte: <tps://www.facebook.com/media/set/?set=a.2342658175754576&type=3>

Nessa perspectiva, segundo Morais (2014), as aulas de Educação Física no ambiente escolar de forma teórico-prática valoriza a execução do movimento não como fim em si mesmo, mas que configure em práticas constitutivas da cultura corporal, tendo o aluno a compreensão de que a produção cultural humana é histórica, inesgotável e provisória, esse entendimento deve instigá-lo a produzir outras atividades corporais, culminando em aprendizagens significativas.

Teoria é um processo interno, abstrato – é o pensamento em si – e a prática é o ato concreto que se pode ver, ouvir, sentir; é quando nosso interior entra em contato com o mundo exterior (BARBOSA, 1997).

C. Participação em Torneios e Campeonatos

As competições no âmbito escolar é um tema complexo. Durante o desenvolvimento do Projeto Esporte Orientação, a escola adotou dois momentos para os alunos participarem de dois eventos competitivos, um interno, denominado Torneio Intercolegial de Orientação (TIO) e um externo, a participação no Campeonato Baiano de Orientação (Figura 09).



Figura 09 – Participação dos alunos do CIEAC nos torneios e nos campeonatos de Orientação.

No ano de 2020, em virtude da pandemia provocada pela Covid-19 e a ausência das aulas presenciais, as competições de orientação foram na modalidade virtual pelos programas Kahoot, Quizizz e Google Form, com perguntas sobre os fundamentos do esporte, a simbologia, leitura de mapa e rota.

As contribuições positivas nos aspectos sociais, atitudinais e psicológicos foram identificadas nos relatórios e nas avaliações dos professores e dos alunos, presentes nos documentos analisados para esta pesquisa.

A competição manifestada nos jogos desenvolve habilidades, capacidades e competências. Nesse sentido, entende-se que o esporte competitivo é a melhor forma de desenvolver habilidades porque os alunos são motivados pelo caráter lúdico do jogo e pelo espírito competitivo, natural do ser humano (SILVA, 2012).

Reverdito *et al* (2011), em seus vários estudos concluiu que: O esporte encontra na escola uma grande representatividade. A competição é um dos conteúdos do esporte, logo a escola não pode negar nem o esporte e nem a competição. Porque ambos emanam e compõem a essencialidade complexa de um fenômeno sociocultural. Um sem o outro perderiam em essência o que os caracteriza.

[...] as atividades lúdicas desenvolvem a inteligência, vinculando-se aos vários estágios de aprendizagem. O jogo simboliza para o aluno as mais diversas vivências, melhorando a autoestima e os aspectos 16 comportamentais e cognitivos, onde eles passam a confiar mais em si, fazendo com que o medo de errar, aos poucos seja superado (PIAGET, 1978 in SILVA, 2012).

D. Criação da Associação Desportiva Calangos do Sertão.

Tendo a necessidade de participação de forma efetiva nas competições oficiais, a comunidade escolar se organizou e fundou em 26 de dezembro de 2017, a Associação Desportiva Calangos do Sertão, composta por alunos, pais, professores, funcionários e gestores.

As associações são organizações que têm por finalidade a promoção de assistência social, cultural, representação política, defesa de interesses de classe, filantropia (SEBRAE, 2013).

As atividades são coordenadas na escola pelas professoras Erika Teles (Biologia) e Denize Mendonça (Educação Física), além de receber apoio na coordenação externa, dos atletas Nadson Lima e Nilson Mineiro.

Atualmente, a associação conta com mais de 60 integrantes que praticam do Esporte Orientação nas suas mais diversas modalidades: Trail-O e Foot-O (pedestre), MTB-O (bike), Pre-O (cadeirante) e, mais recentemente, Virtual-O (Orientação Virtual) (Figura 10).

Um dos grandes ganhos do projeto foi a criação da associação, fortalecendo o projeto e promovendo novas oportunidades. Caracterizando-se como um importante instrumento de diálogo com o mundo fora do ambiente escolar, havendo uma troca enriquecedora para que a comunidade saísse do anonimato e passasse a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica, oportunizando grandes conquistas e a inclusão dos alunos no cenário nacional e internacional das competições.



Figura 10 – Associação Desportiva Calangos do Serão

5 CONCLUSÃO

O Esporte Orientação demonstrou possuir potencialidade na construção da aprendizagem, servindo de ferramenta interdisciplinar coadjuvante dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas tradicionais, além de envolver os alunos nas aulas, promoveu uma interação entre eles e toda comunidade escolar envolvida.

O projeto permitiu trabalhar com os alunos, as dimensões: Psicológicas (autodisciplina, autoconfiança foco, concentração, estabilidade emocional); Cognitivas (estratégias, pensamento lógico, senso de tempo e distância, memória visual, pensamento figurativo, imaginação espacial); Físicas (resistência, coordenação motora, agilidade, velocidade, força).

O envolvimento de toda comunidade escolar foi o ponto decisivo para o sucesso do projeto e a criação da Associação Desportiva Calangos do Sertão. As estratégias adotadas tiveram uma sequência lógica de execução, o que garantiu a adesão dos alunos, principal alvo do projeto.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, N. C. M. de. **O uso da comunicação de marketing no fortalecimento da identidade de uma marca: um estudo aplicado na Universidade Federal de Pernambuco**. 2016. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA, 2016. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39550/676200/DISSERTA%C3%87%C3%83O+-+NARA+CAVALCANTI+MARANH%C3%83O+DE+ALBUQUERQUE.pdf/09aa4488-50ca-4d7e-912b-4ce3a3b4d95d>. Acesso em: 03/11/2021.

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Orgs.) **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 8ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2009.

BARBOSA, C L. **Educação Física Escolar da alienação à libertação**. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 18/11/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 13 de nov. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília; 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10/11/2021.

CARLAN, P.; KUNZ, E.; FENSTERSEIFER, P. E. **O Esporte Como Conteúdo Da Educação Física Escolar: Estudo De Caso De Uma Prática Pedagógica "Inovadora" Movimento**, vol. 18, núm. 4, outubro-diciembre, 2012, pp. 55-75 Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil.

CBO (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO). **Política Nacional de Desenvolvimento do Desporto Orientação**. Santa Maria: CBO, 2001. Disponível em : <https://maristalab.com.br/> . Acessado em: 10/11/2021.
em: <http://www.cbo.orientacao.net>. Acesso em: 08/11/2021

FCAGNA, R C, **O Projeto Político Pedagógico e sua Importância em uma Gestão Democrática**, monografia de Especialização em Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria Constantina, RS, Brasil, 2009

FERREIRA, R. M. F. **Orientação na Escola: Didáctica da Orientação**. Série Didáctica em Ciências Sociais e Humanas, nº 32. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Vila Real, 1999.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica**. 2a ed. São Caetano do Sul, São Paulo, Yendis Editora, 2007.

FRANCO, L.C.P.; CAVASINI, R.; DARIDO, S.C. Práticas corporais de aventura. In: GONZÁLEZ, F.J.; DARIDO, S.C.; OLIVEIRA, A.A.B., editores. **Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de Aventura: Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**. Maringá: Eduem; 2014.

INÁCIO, H.L.D. **Proposta de Classificação das Práticas Corporais de Aventura para o Ensino na Educação Física Escolar**. Revista Brasileira de Ciências. Esporte. 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5ª Ed. Goiânia. Editora Alternativa. 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARISTAS, **A Importância do Material Didático no Ensino**. 2019.

MORAIS, J.C. **Os Desafios Da Escola Pública Paranaense Na Perspectiva Do Professor PDE 2013. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Da prática à teoria**. JACAREZINHO- PR. 2014 Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED.

OLIVEIRA, F. S de; BARROSO, J. S.; COSTA JUNIOR, O. M. **A Corrida de Orientação enquanto conteúdo da Educação Física escolar**. Revista Digital – Buenos Aires – Ano 13 – nº 119 –Abril, 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acessado em 10/12/2021.

PINTO, M.F.N. **Reuniões pedagógicas**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

RAIZARO, C. **A Relevância dos Parceiros para as Organizações da Sociedade Civil**. 2019. Disponível em: <http://logicadigital.info>. Acesso em: 20/11/2021.

REVERDITO, R.S. *et al.* **Competições Escolares: Reflexão E Ação Em Pedagogia Do Esporte Para Fazer A Diferença Na Escola**, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index>. Acesso em 20/10/2011.

RIBEIRO, R. A. **Aprendizagem e Prática Da Modalidade Esportiva Corrida de Orientação: um Estudo de Caso**. 2007. Acesso em: 08/11/2021. Disponível em: <https://docplayer.com.br/37088347-Aprendizagem-e-pratica-da-modalidade-esportiva-corrída-de-orientacao-um-estudo-de-caso-ricardo-anhaia-ribeiro-orientador-joao-henrique-zanoni.html>

SEBRAE. **Associação É Estratégia De Fortalecimento**. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/associacao-e-estrategia-de-fortalecimento,10e5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>

SILVA, A. X.; CUSATI, I. C.; GUERRA, M. G. G. V. **Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade: dos Conhecimentos e suas Histórias**. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 13, n. 03, p. 979-996, jul./set., 2018.

SILVA, R.F. X. **Estudo De Caso Sobre As Competições No Âmbito Escolar Brasília – DF**. Monografia: Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa PróLicenciatura da Universidade de Brasília Pólo Brasília – DF, 2012.

TATSCH, J.F.S.; NOVAIS, I.M.; OLIVEIRA NETO, V.X; FERREIRA, L.S.; MIRANDA JUNIOR, U.J.P.M. **Mobilização social: a comunidade como protagonista**. Anais do CBMFC, n.12, 2013. Disponível em: <https://www.cmfc.org.br/brasileiro/article/view/1573> . Acesso em: 03/11/2021.

XIAO-ZHI, H.; ZHANG, L.; XIANG-HUA, L. Study of orienteering sports on the cultivation of creative quality education [J]. In: **Journal of Beijing Teachers College of Physical Education**. Beijing: vol. 4, 2004.